



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3199

Titulo: TRAUMA POR ARMA BRANCA EM REGIÃO PAROTÍDEA- MASSETÉRICA.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ROSANA CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA; EDMILSON ZACARIAS DA SILVA JUNIOR; CAMILA CARLA MARIA XIMENES OLIVEIRA; MARÍLIA GABRIELA MENDES; THIAGO COELHO GOMES DA SILVA

Resumo

Dentre as lesões ocorridas em grandes centros urbanos, o traumatismo facial é um dos mais prevalentes. Entre as causas externas de trauma incluem-se os acidentes e a violência interpessoal, que configuram um conjunto de agravos à saúde e estruturas anatômicas importantes devem ser avaliadas na abordagem dos traumatismos faciais. Ferimentos profundos na região parotídea-massetérica merecem o exame do ducto da glândula parótida e do nervo facial. O traumatismo é superficial quando o agente causador atinge a pele, tecido celular subcutâneo ou mesmo as aponeuroses e músculos. Caso contrário, havendo comprometimento de estruturas nobres ou profundas, o traumatismo é considerado profundo. Lesões traumáticas no Nervo Facial podem resultar, entre outros, em paralisia ou paresia facial. Tanto o desconhecimento de possíveis variações na sua distribuição anatômica como os elementos fundamentais da técnica cirúrgica, influenciam o risco de seqüela pós-operatória. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente vítima de agressão por arma branca, apresentando lesão corto-contusa extensa em região parotídeo-massetérica, em seu lado esquerdo, cursando com paresia do VII par craniano em hemiface esquerda, evidenciada pelo exame clínico da musculatura facial do paciente; e discutir a abordagem e conduta a ser seguida para um melhor resultado estético e funcional de ferimentos em face.